



BMC/NYC - OrchestrUtopica

Revista de Imprensa
11-02-2008

1 - Notícias Magazine, 27-01-2008, A Utopia da música	3
2 - Público, 27-01-2008, OrchestrUtopica no CCB	4
3 - 24 Horas, 26-01-2008, Dia/Noite	5
4 - Caras, 26-01-2008, Concerto	6
5 - Público, 26-01-2008, Rauschenberg e os compositores americanos eruditos	7
6 - Público.pt, 26-01-2008, OrchestrUtopica: BMC/NYC (Lisboa)	8
7 - Público.pt, 26-01-2008, OrchestrUtopica: BMC/NYC (Porto)	9
8 - Primeiro de Janeiro (O), 26-01-2008, «BMC-NYC» pela Orchestrutopica	10
9 - SIC Notícias, 25-01-2008, Cartaz	11
10 - Público.pt, 21-01-2008, OrchestrUtopica: BMC/NYC (Lisboa)	12
11 - Público.pt, 21-01-2008, OrchestrUtopica: BMC/NYC (Porto)	13
12 - Destak, 15-01-2008, CCB recorda música da década de cinquenta	14
13 - Diário Digital.pt, 15-01-2008, OrquestraUtopica revisita anos 50 da América no CCB	15
14 - Sol.pt, 15-01-2008, OrchestrUtopica no CCB revisita os anos 50 da América	16
15 - RTP Online.pt, 14-01-2008, Música: OrquestraUtopica revisita anos 50 da América com peças de John Cage e Earl Brown no CCB	17
16 - Visão Online.pt, 14-01-2008, Música: OrquestraUtopica revisita anos 50 da América com peças de John Cage e Earl Brown no CCB	18
17 - Ticket Line.pt, 03-01-2008, BMC/NYC - Orchestrutópica	19



Concerto BMC/NYC

A UTOPIA DA MÚSICA

A OrchestrUtopica leva-nos até à década de cinquenta na América, com um programa composto por obras de Earle Brown, John Cage, Morton Feldman, Christian Wolff – música influenciada pelo movimento artístico dos anos cinquenta, no famoso Black Mountain College e na escola de Nova Iorque. De uma peça de John Cage inspirada no *ready-made* de Marcel Duchamp à música cruzada com a *pop-art* de Robert Rauschenberg, num concerto para maiores de seis anos.

Lisboa Pequeno Auditório do Centro Cultural de Belém,

hoje às 17h. Bilhetes a €12,50 e inf. 213612400.



OrchestrUtopica no CCB

A OrchestrUtopica apresenta, às 17h, no Pequeno Auditório do Centro Cultural de Belém, em Lisboa, o concerto *BMC/NYC*, com um programa composto por obras de Earle Brown, John Cage, Morton Feldman e Christian Wolff e em torno da música influenciada pelo movimento artístico dos anos cinquenta, criado no Black Mountain College e nas suas ligações à escola de Nova Iorque. *BMC/NYC* é uma co-produção CCB/OrchestrUtopica/Fundação de Serralves, a propósito da exposição do pintor Robert Rauschenberg, patente em Serralves. Bilhetes a 12,50 euros. Maiores de seis anos. Mais informações: 213612400.



Earle Brown


agenda@publico.pt
lazer@publico.pt




DIA

 A peça "Viagem à Lua num Pau de Cerejeira" vai estar no palco da Sala de Ensaio do Centro Cultural Olga Cadaval, em Sintra, sábado às 16h. É indicada para crianças maiores de 6 anos. Os bilhetes custam 7,50 euros.



 O Coro Infantil do Círculo Portuense de Ópera estará presente na Casa da Música do Porto, domingo, às 12h. Os bilhetes custam 5 euros.


 O concerto BMC/NYC da Orchestrutópica estará em exibição no Pequeno Auditório do Centro Cultural de Belém, domingo, às 17h. Os bilhetes custam 12,50 euros.

 A banda portuguesa Fonzie irá tocar na Fnac em Braga, no domingo, às 18h. A entrada é livre.


NOITE

 Emir Kusturica e a No Smoking Orchestra subirão ao palco do Coliseu dos Recreios, em Lisboa, hoje às 21h30. O custo dos bilhetes é de 27 euros.



 A peça "Turismo Infinito", com o actor João Reis, estará em exibição no Teatro das Figuras, em Faro, na sexta-feira, às 21h30. Os preços variam entre 12 e 14 euros.

 A Carmina Burana, de Carl Orff, será interpretada pela Nova Orquestra Sinfónica de Lisboa e pelo Novo Coro da Orquestra Sinfónica de Lisboa, na Aula Magna, em Lisboa, na sexta-feira, às 21h30. Os bilhetes variam entre 15 e 40 euros.

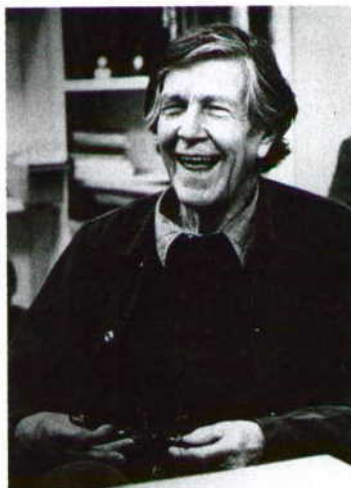
 O Teatro Negro Nacional de Praga estará no palco do Auditório Jorge Sampaio do Centro Cultural Olga Cadaval, em Sintra, sexta-feira às 22h. Bilhetes dos 10 aos 20 euros.



CONCERTO ▶
OrchestrUtopica

No concerto *BMC/NYC*, a realizar no dia 27 de Janeiro, pelas 17h00, no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, a OrchestrUtopica, com direcção de **Pedro Amaral**, conduz-nos até à música americana influenciada pelo movimento criado no Black Mountain College.

O programa é composto por obras de **Earle Brown**, **John Cage** (na foto), **Morton Feldman** e **Christian Wolff**.





Ciclo em Serralves

Rauschenberg e os compositores americanos eruditos

Diana Ferreira

● **Robert Rauschenberg: Em viagem 70-76** é o título da exposição que o Museu de Serralves exhibe desde Outubro passado e que muito vale a pena visitar (até ao final de Março).

A semelhança da programação integrada a que Serralves nos vem habituando, em torno da temática da exposição organiza-se um conjunto de manifestações tão diversas como seminários, mesa-redondas, ciclo de cinema, concertos e um espectáculo de dança.

O destaque da programação paralela a esta primeira grande exposição de Rauschenberg em Portugal recai sobre uma proposta

musical sem precedentes na última meia dúzia de anos da Fundação de Serralves, com um total de cinco concertos de música americana... erudita!

Segundo Pedro Rocha, programador de música do Serviço de Artes Performativas da Fundação de Serralves, exceptuando o Serralves em Festa e o Festival Trama, a música é programada em ciclos que abrangem outras formas de expressão artística, não constituindo uma linha independente.

Segundo Rauschenberg, os artistas que a dada altura o estimulavam eram menos os pintores do que músicos como John Cage, Earl Brown e Morton Feldman, bem como Merce

Cunningham e outros bailarinos. E foi ele quem (re)abriu a porta para outra música em Serralves.

Partindo destas ligações óbvias, e dos ecos que elas reproduzem na criação musical americana, compôs-se um importante programa, conjugando dois agrupamentos portugueses - a OrchestrUtopica e o Drumming - com nomes míticos desta cena musical americana, como o da cantora e artista sonora Joan La Barbara e do pianista John Tilbury.

O primeiro destes concertos terá lugar esta noite, às 21h30, no Auditório de Serralves, resultando de uma co-produção da Fundação de Serralves com o Centro Cultural de Belém (CCB) e a OrchestrUtopica,

que traz esta última ao Porto para apresentar um programa em que serão ouvidas obras da chamada Escola de Nova Iorque: Cage, Feldman, Brown e Christian Wolff. Este primeiro programa, *BMC/NYC* [Black Mountain College/New York City], que repete amanhã às 17h, no CCB, e que será dirigido por Pedro Amaral, foi elaborado por Augusto M. Seabra, que o apresentará hoje às 16h, na Biblioteca de Serralves.

No próximo sábado, dia 2, Joan La Barbara interpretará obras de Cage, Feldman e Brown, uma oportunidade única para ouvir em Portugal a voz de uma personalidade singular, que colabora com a Companhia de Dança Merce Cunningham e que

neste espectáculo contará com a participação do Drumming.

John Tilbury será a estrela seguinte, que se apresentará no dia 16 com a sua especialidade: Morton Feldman (*Triadic Memories*). Depois de mais John Cage com o Drumming, no dia 1 de Março, o percussionista William Winant interpretará no fim do mês um programa um pouco mais diversificado, combinando Escola de Nova Iorque (Cage e Feldman) com outros artistas americanos, como James Tenney, Alvin Lucier, Harold Budd e Alvin Curran.

A programação do Serviço de Artes Performativas termina com um espectáculo pela Trisha Brown Dance Company, nos dias 29 e 30 de Março.

Público.pt , 26-01-2008

OrchestrUtopica: BMC/NYC (Lisboa)

DR

BMC de Black Mountain College, NYC de New York City. É por este imaginário artístico que se move a proposta que a OrchestrUtopica preparou para servir de contrapeso musical à exposição dedicada ao pintor Robert Rauschenberg. O concerto está marcado para 26 de Janeiro, no Porto, descendo ao CCB, Lisboa, no dia seguinte.

O programa parte da escola de Nova Iorque e da obra de Rauschenberg como ponto revelador da vasta influência da arte norte-americana dos anos 50 e, em especial, da que saiu da famosa Black Mountain College, uma das mais experimentais e revolucionárias escolas de sempre. O pensamento artístico foi, a nível global, profundamente marcado pela produção e abordagem dos artistas que por lá passaram. John Cage foi um dos mais importantes. Ele é, inevitavelmente, um dos autores escolhidos para desenhar a rota deste concerto da OrchestrUtopica, que recorre também a obras de Earle Brown, Morton Feldman e Christian Wolff.

PUBLICO.PT

-

TELEFONE

213612400

LOCAL

Lisboa, Centro Cultural de Belém - Pç. Império

HORARIOS

Dia 27-01-2008

Domingo às 17h00

PREÇO

12,5 (sujeito a descontos).

OBSERVAÇÕES

No Pequeno Auditório. Obras de Earle Brown, John Cage, Morton Feldman e Christian Wolff. M/6.

DIRECÇÃO MUSICAL

Pedro Amaral

Se algum destes dados não estiver correcto,.

Público.pt , 26-01-2008

OrchestrUtopica: BMC/NYC (Porto)

DR

BMC de Black Mountain College, NYC de New York City. É por este imaginário artístico que se move a proposta que a OrchestrUtopica preparou para servir de contrapeso musical à exposição dedicada ao pintor Robert Rauschenberg. O concerto está marcado para 26 de Janeiro, no Porto, descendo ao CCB, Lisboa, no dia seguinte.

O programa parte da escola de Nova Iorque e da obra de Rauschenberg como ponto revelador da vasta influência da arte norte-americana dos anos 50 e, em especial, da que saiu da famosa Black Mountain College, uma das mais experimentais e revolucionárias escolas de sempre. O pensamento artístico foi, a nível global, profundamente marcado pela produção e abordagem dos artistas que por lá passaram. John Cage foi um dos mais importantes. Ele é, inevitavelmente, um dos autores escolhidos para desenhar a rota deste concerto da OrchestrUtopica, que recorre também a obras de Earle Brown, Morton Feldman e Christian Wolff.

PUBLICO.PT

-

TELEFONE

226156500

LOCAL

Porto, Museu de Serralves - Rua D. João de Castro, 210

HORARIOS

Dia 26-01-2008

Sábado às 21h30

PREÇO

7,5.

OBSERVAÇÕES

No Auditório. Ciclo paralelo à exposição "Robert Rauschenberg - Em Viagem 70 - 76". Obras de Earle Brown, John Cage, Morton Feldman e Christian Wolff.

DIRECÇÃO MUSICAL

Pedro Amaral

Se algum destes dados não estiver correcto,.



«BMC-NYC» pela Orchestrutopica

O programa paralelo de música e dança à exposição de Robert Rauschenberg tem hoje início, às 21h30, no Auditório de Serralves, com a actuação da Orchestrutopica. Os bilhetes custam 7,50 euros (desconto de 50% para estudantes, cartão jovem e maiores de 65).

O concerto intitulado «BMC-NYC» (Black Mountain College – New York City), revisita a criação musical dos anos cinquenta e apresenta peças de John Cage, Christian Wolf e Morton Feldman. As peças apresentadas neste concerto resultam da influência do movimento artístico dos anos cinquenta, criada no Black Mountain College e nas suas ligações à escola de Nova Iorque, em particular à obra de Robert Rauschenberg. Com direcção do maestro Pedro Amaral, serão interpretadas as peças: «Music for Marcel Duchamp (1947)», «Credo in US (1942)», «Music for Piano 4-19 (1953)», «4'33" (1952)» de John Cage; «For 5 or 10 Players (1962)» de Christian Wolf; «Ixion (1958)» de Morton Feldman e «Folio and 4 Systems (1952 a 54)» de Earl Brown. Ainda hoje, às 16h00, na Biblioteca do Museu de Serralves, realiza-se uma conversa com Augusto M. Seabra, comissário do concerto, que fará uma reflexão sobre o contexto artístico apresentado no espectáculo. A entrada é gratuita. «BMC-NYC» é uma produção conjunta da Orchestrutopica, da Fundação de Serralves (Porto) e do CCB (Lisboa), onde o concerto também será apresentado, no dia 27. O ciclo paralelo à exposição de Robert Rauschenberg, estende-se até Março, e apresenta um programa de dança, música e cinema, num exercício de contextualização e reflexão sobre o universo artístico de Rauschenberg. Pelo palco do Auditório de Serralves irão passar nomes da música contemporânea como a cantora Joan La Barbara (2 Fevereiro), o compositor John Tilbury (16 Fevereiro), o grupo de percussão Drumming (1 Março), o músico William Winant (25 de Março) e a aclamada companhia de dança de Trisha Brown (28 e 29 de Março).

SIC Notícias - Cartaz , 25-01-2008

Cartaz

Hora:16:27:00

Duração:0:00:53

Música - 21:30

Museu de Serralves, Porto.

OrchestrUtopica: BMC/NYC.

7.50 euros.

26 Janeiro.

Dança - 21:30

Teatro Municipal de Almada.

"Sete Sonhos de Pássaros", Vasco Wellenkamp.

10 euros.

26 e 27 Janeiro.

Música - 21:30

Centro de Artes do Espectáculo, Portalegre.

Double Bind Quartet.

5 euros.

26 Janeiro.

Público.pt , 21-01-2008

OrchestrUtopica: BMC/NYC (Lisboa)

DR

BMC de Black Mountain College, NYC de New York City. É por este imaginário artístico que se move a proposta que a OrchestrUtopica preparou para servir de contrapeso musical à exposição dedicada ao pintor Robert Rauschenberg. O concerto está marcado para 26 de Janeiro, no CCB, Lisboa, subindo a Serralves, Porto, no dia seguinte.

O programa parte da escola de Nova Iorque e da obra de Rauschenberg como ponto revelador da vasta influência da arte norte-americana dos anos 50 e, em especial, da que saiu da famosa Black Mountain College, uma das mais experimentais e revolucionárias escolas de sempre. O pensamento artístico foi, a nível global, profundamente marcado pela produção e abordagem dos artistas que por lá passaram. John Cage foi um dos mais importantes. Ele é, inevitavelmente, um dos autores escolhidos para desenhar a rota deste concerto da OrchestrUtopica, que recorre também a obras de Earle Brown, Morton Feldman e Christian Wolff.

PUBLICO.PT

-

TELEFONE

213612400

LOCAL

Lisboa, Centro Cultural de Belém - Pç. Império

HORARIOS

Dia 27-01-2008

Domingo às 17h00

PREÇO

12,5 (sujeito a descontos).

OBSERVAÇÕES

No Pequeno Auditório. Obras de Earle Brown, John Cage, Morton Feldman e Christian Wolff. M/6.

DIRECÇÃO MUSICAL

Pedro Amaral

Se algum destes dados não estiver correcto,.

Público.pt , 21-01-2008

OrchestrUtopica: BMC/NYC (Porto)

DR

BMC de Black Mountain College, NYC de New York City. É por este imaginário artístico que se move a proposta que a OrchestrUtopica preparou para servir de contrapeso musical à exposição dedicada ao pintor Robert Rauschenberg. O concerto está marcado para 26 de Janeiro, no CCB, Lisboa, subindo a Serralves, Porto, no dia seguinte.

O programa parte da escola de Nova Iorque e da obra de Rauschenberg como ponto revelador da vasta influência da arte norte-americana dos anos 50 e, em especial, da que saiu da famosa Black Mountain College, uma das mais experimentais e revolucionárias escolas de sempre. O pensamento artístico foi, a nível global, profundamente marcado pela produção e abordagem dos artistas que por lá passaram. John Cage foi um dos mais importantes. Ele é, inevitavelmente, um dos autores escolhidos para desenhar a rota deste concerto da OrchestrUtopica, que recorre também a obras de Earle Brown, Morton Feldman e Christian Wolff.

PUBLICO.PT

-

TELEFONE

226156500

LOCAL

Porto, Museu de Serralves - Rua D. João de Castro, 210

HORARIOS

Dia 26-01-2008

Sábado às 21h30

PREÇO

7,5.

OBSERVAÇÕES

No Auditório. Ciclo paralelo à exposição "Robert Rauschenberg - Em Viagem 70 - 76". Obras de Earle Brown, John Cage, Morton Feldman e Christian Wolff.

DIRECÇÃO MUSICAL

Pedro Amaral

Se algum destes dados não estiver correcto,.

CONCERTO

CCB recorda música da década de cinquenta

No concerto BMC/NYC, a OrchestrUtopica vai levar os espectadores até à década de 50 na América, com um programa composto por obras de Earle Brown, John Cage, Morton Feldman, Christian Wolff. A OrchestrUtopica apresenta um concerto em torno da música influenciada pelo movimento artístico dos anos 50, criado no famoso *Black Mountain College*, e nas suas ligações à escola de Nova Iorque - a propósito da obra do pintor Robert Rauschenberg, do compositor John Cage, e de outros artistas. O concerto BMC/NYC propõe a reavaliação da criação musical aberta ao *ready-made* e à



D.R.

pop-art, em busca das suas disseminações na música e nas artes de hoje. Esta é, no fundo, uma forma de compreender e reviver gestos e experiências de rompimento e de provocação. O espectáculo tem lugar no dia 27 de Janeiro, às 17h, no pequeno auditório do Centro Cultural de Belém. Os bilhetes custam 12,5 euros e podem ser adquiridos no local do espectáculo.

Diário Digital.pt , 15-01-2008

OrquestraUtopica revisita anos 50 da América no CCB

A OrquestraUtopica vai visitar a criação musical dos anos 50 nos Estados Unidos, num concerto com obras de John Cage, Earl Brown, Christian Wolf e Morton Feldman, no Centro Cultural de Belém, a 27 de Janeiro.

Intitulado «BMC/NYC» (Black Mountain College/New York College), o programa do concerto integra as peças «Music for Piano 4-19», «Music for Marcel Duchamp (Prepared Piano)», «4'33», e «Credo in US» de John Cage, um dos mais importantes compositores experimentalistas que marcaram aquela época nos Estados Unidos.

Uma das suas composições «de maior impacto» - provocatória demonstração de que o silêncio é elemento integrante da obra musical - foi «4'33» (quatro minutos e 33 segundos), criada em 1952, e consiste em quatro minutos e trinta e três segundos sem qualquer nota musical.

Do programa constam ainda as obras «Ixion», de Morton Feldman, «For 5 or 10 Players» de Christian Wolf, e «December 1952», de Earl Brown.

As peças incluídas nesta co-produção do Centro Cultural de Belém e da OrquestraUtopica, resultam da influência do movimento artístico dos anos cinquenta criado no Black Mountain College e nas suas ligações à escola de Nova Iorque, em particular a obra do pintor Robert Rauschenberg.

Com direcção musical de Pedro Amaral, o concerto da orquestra residente do CCB enquadra-se numa reavaliação da criação musical aberta ao «ready-made» e à «pop-art» - movimentos ligados ao rompimento e provocação das linhas estéticas daquela época - em busca dos seus vestígios na música e nas artes da actualidade.

O programa do concerto «BMC/NYC» será executado pela OrquestraUtopica às 17:00 de 27 de Janeiro, no Pequeno Auditório do CCB.

Diário Digital / Lusa

Sol.pt , 15-01-2008

OrchestrUtopica no CCB revisita os anos 50 da América

Com peças de John Cage e Earl Brown

A OrchestrUtopica vai visitar a criação musical dos anos 50 nos Estados Unidos, num concerto com obras de John Cage, Earl Brown, Christian Wolf e Morton Feldman, no Centro Cultural de Belém, a 27 de Janeiro

Intitulado BMC/NYC (Black Mountain College/New York College), o programa do concerto integra as peças Music for Piano 4-19, Music for Marcel Duchamp (Prepared Piano), 4'33", e Credo in US de John Cage, um dos mais importantes compositores experimentalistas que marcaram aquela época nos Estados Unidos.

Uma das suas composições «de maior impacto» - provocatória demonstração de que o silêncio é elemento integrante da obra musical - foi 4' 33" (quatro minutos e 33 segundos), criada em 1952, e consiste em quatro minutos e trinta e três segundos sem qualquer nota musical.

Do programa constam ainda as obras Ixion, de Morton Feldman, For 5 or 10 Players de Christian Wolf, e December 1952, de Earl Brown.

As peças incluídas nesta co-produção do Centro Cultural de Belém e da OrquestraUtopica, resultam da influência do movimento artístico dos anos cinquenta criado no Black Mountain College e nas suas ligações à escola de Nova Iorque, em particular a obra do pintor Robert Rauschenberg.

Com direcção musical de Pedro Amaral, o concerto da orquestra residente do CCB enquadra-se numa reavaliação da criação musical aberta ao ready-made e à pop-art - movimentos ligados ao rompimento e provocação das linhas estéticas daquela época - em busca dos seus vestígios na música e nas artes da actualidade.

O programa do concerto BMC/NYC será executado pela OrquestraUtopica às 17h de 27 de Janeiro, no Pequeno Auditório do CCB.

Lusa / SOL

RTP Online.pt , 14-01-2008

Música: OrquestraUtopica revisita anos 50 da América com peças de John Cage e Earl Brown no CCB

Lisboa, 14 Jan (Lusa) - A OrquestraUtopica vai visitar a criação musical dos anos 50 nos Estados Unidos, num concerto com obras de John Cage, Earl Brown, Christian Wolf e Morton Feldman, no Centro Cultural de Belém, a 27 de Janeiro.

Intitulado "BMC/NYC" (Black Mountain College/New York College), o programa do concerto integra as peças "Music for Piano 4-19", "Music for Marcel Duchamp (Prepared Piano)", "4'33'", e "Credo in US" de John Cage, um dos mais importantes compositores experimentalistas que marcaram aquela época nos Estados Unidos.

Uma das suas composições "de maior impacto" - provocatória demonstração de que o silêncio é elemento integrante da obra musical - foi "4' 33'" (quatro minutos e 33 segundos), criada em 1952, e consiste em quatro minutos e trinta e três segundos sem qualquer nota musical.

Do programa constam ainda as obras "Ixion", de Morton Feldman, "For 5 or 10 Players" de Christian Wolf, e "December 1952", de Earl Brown.

As peças incluídas nesta co-produção do Centro Cultural de Belém e da OrquestraUtopica, resultam da influência do movimento artístico dos anos cinquenta criado no Black Mountain College e nas suas ligações à escola de Nova Iorque, em particular a obra do pintor Robert Rauschenberg.

Com direcção musical de Pedro Amaral, o concerto da orquestra residente do CCB enquadra-se numa revisitação da criação musical aberta ao "ready-made" e à "pop-art" - movimentos ligados ao rompimento e provocação das linhas estéticas daquela época - em busca dos seus vestígios na música e nas artes da actualidade.

O programa do concerto "BMC/NYC" será executado pela OrquestraUtopica às 17:00 de 27 de Janeiro, no Pequeno Auditório do CCB.

AG.

Lusa/Fim

© 2008 LUSA - Agência de Notícias de Portugal, S.A.

2008-01-14 13:55:01

Visão Online.pt , 14-01-2008

Música: OrquestraUtopica revisita anos 50 da América com peças de John Cage e Earl Brown no CCB

2008-01-14 13:49:27

Lisboa, 14 Jan (Lusa) - A OrquestraUtopica vai visitar a criação musical dos anos 50 nos Estados Unidos, num concerto com obras de John Cage, Earl Brown, Christian Wolf e Morton Feldman, no Centro Cultural de Belém, a 27 de Janeiro.

Intitulado "BMC/NYC" (Black Mountain College/New York College), o programa do concerto integra as peças "Music for Piano 4-19", "Music for Marcel Duchamp (Prepared Piano)", "4'33'", e "Credo in US" de John Cage, um dos mais importantes compositores experimentalistas que marcaram aquela época nos Estados Unidos.

Uma das suas composições "de maior impacto" - provocatória demonstração de que o silêncio é elemento integrante da obra musical - foi "4' 33'" (quatro minutos e 33 segundos), criada em 1952, e consiste em quatro minutos e trinta e três segundos sem qualquer nota musical.

Do programa constam ainda as obras "Ixion", de Morton Feldman, "For 5 or 10 Players" de Christian Wolf, e "December 1952", de Earl Brown.

As peças incluídas nesta co-produção do Centro Cultural de Belém e da OrquestraUtopica, resultam da influência do movimento artístico dos anos cinquenta criado no Black Mountain College e nas suas ligações à escola de Nova Iorque, em particular a obra do pintor Robert Rauschenberg.

Com direcção musical de Pedro Amaral, o concerto da orquestra residente do CCB enquadra-se numa reavaliação da criação musical aberta ao "ready-made" e à "pop-art" - movimentos ligados ao rompimento e provocação das linhas estéticas daquela época - em busca dos seus vestígios na música e nas artes da actualidade.

O programa do concerto "BMC/NYC" será executado pela OrquestraUtopica às 17:00 de 27 de Janeiro, no Pequeno Auditório do CCB.

AG.

Lusa/Fim

keywords: cultura MUSICA CULTURA

Ticket Line.pt , 03-01-2008

BMC/NYC - Orchestrutópica

ORCHESTRUTOPICA

Cesário Costa direcção

No concerto BMC/NYC, a OrchestrUtopica leva-nos até à década de cinquenta na América, com um programa composto por obras de Earl Brown, John Cage, Morton Feldman, Christian Wolff e Stefan Wolpe.

A OrchestrUtopica apresenta um concerto em torno da música influenciada pelo movimento artístico dos anos cinquenta, criado no famoso Black Mountain College, e nas suas ligações à escola de Nova Iorque a propósito da obra do pintor Robert Rauschenberg, do compositor John Cage, e de outros artistas.

O concerto BMC/NYC propõe a revisitação da criação musical aberta ao ready-made e à pop-art, em busca das suas disseminações na música e nas artes de hoje. Uma forma de compreender e reviver gestos e experiências de rompimento e de provocação.

A OrchestrUtopica apresenta um concerto em torno da música influenciada pelo movimento artístico dos anos cinquenta, criado no famoso Black Mountain College, e nas suas ligações à escola de Nova Iorque a propósito da obra do pintor Robert Rauschenberg, do compositor John Cage, e de outros artistas.

O concerto BMC/NYC propõe a revisitação da criação musical aberta ao ready-made e à pop-art, em busca das suas disseminações na música e nas artes de hoje. Uma forma de compreender e reviver gestos e experiências de rompimento e de provocação.

27 de Janeiro de 2008 - CENTRO CULTURAL DE BELÉM - PEQUENO AUDITÓRIO - Lisboa

Plateia:

12,50

Início do Evento : 17H00